



Nota de esclarecimento

Faço saber à comunidade do Centro de Humanidades que esta Direção de Centro sempre se pronunciou e se pronunciará em questões de legalidade, através de pronunciamentos oficiais; seja através de seu sítio eletrônico, de memorandos ou em reuniões oficiais de seus Conselhos: Administrativo e de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Qualquer ilação sobre ações legais ou políticas adotadas deve ser dirimida junto à Secretaria do Centro de Humanidades e, caso necessário, diretamente com a Direção ou Vice-Direção de Centro.

Assim, pelo bem da verdade, devemos esclarecer que, sobre a paralisação de servidores do último dia 11 de agosto de 2016, que há o entendimento político que a mesma possui previsão legal, não cabendo a esta Direção fazer qualquer tipo de juízo sobre o movimento que é legítimo em sua natureza. Por esta razão não deve haver interferência da administração neste tipo de ação (vide o Artigo 8º da Constituição Federal de 1988 e Lei 7.783/89). No entanto, apesar da posição de gestor, na qualidade de professores e servidores, eu e o Professor Alarcon, somos inteiramente conscientes da crise que vivemos e solidários aos movimentos de nossas representações de classe.

Por fim, devemos ressaltar que do ponto de vista da responsabilidade legal, **CADA CHEFIA IMEDIATA tem TOTAL AUTONOMIA** no que tange ao registro de ponto. Assim, esta Direção tem responsabilidade direta apenas com os servidores aqui lotados sem qualquer tipo de ingerência nas Unidades Acadêmicas, princípio este que sempre regeu e sempre regerá esta atual gestão. Neste sentido fizemos saber no Conselho Administrativo – CONSAD, em várias ocasiões, que cada Coordenador Administrativo responde pelas informações de seus coordenados, de igual modo como fazemos com o quadro lotado diretamente na Direção de Centro.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Luciênio de Macêdo Teixeira
Diretor do Centro de Humanidades - UFCG